

CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.
- CNPJ/MF: 19.560.837/0001-13
- Atividades: a participação nas SPEs Santana 1 Energia Renovável S.A. e Santana 2 Energia Renovável S.A. como sócia, assim como: (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar empreendimentos e sistemas de produção e/ou geração de energia elétrica, do Parque Eólico Calango 6, assim como sistemas de transmissão, transformação, distribuição, comercialização de interesse restrito do Parque Eólico Calango 6, incluindo os serviços correlatos que venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; (ii) prestar serviços de operação e manutenção, assistência técnica, reparos e construção de sistemas relativos a atividades relacionadas à produção e/ou geração de energia elétrica e similares de interesse restrito do Parque Eólico Calango 6; (iii) elaborar projetos técnicos na área de energia correlatos de interesse restrito do Parque Eólico Calango; e (iv) exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão\*: 27/12/2016  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Data de Vencimento: 27/06/2028
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CLNG11/ BRCLNGDBS000
- Coordenador Líder: XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão das Debêntures serão utilizados exclusivamente para reembolso de gastos já ocorridos (e a serem ocorridos) no âmbito do Projeto de Investimentos, com a implantação dos parques eólicos de Calango 6, SPE Santana 1 Energia Renovável S.A. e SPE Santana 2 Energia Renovável S.A. (em conjunto, “SPEs Santana”), no valor total de R\$508.150.121,00 (quinhentos e oito milhões, cento e cinquenta mil e cento e vinte e um reais), que ocorreram em prazo igual ou inferior a 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Emissão, bem como os que virão a ocorrer até a sua efetiva conclusão, observadas as características descritas na Cláusula 4.2 da Escritura de Emissão. O Projeto de Investimentos foi considerado prioritário pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431.

O Projeto de Investimentos tem as seguintes características principais:

- (i) objetivo do Projeto de Investimentos: implantação dos parques eólicos de Calango 6 e das SPEs Santana;
- (ii) descrição da fase em que se encontra: O projeto está em fase final de construção, todos os aerogerados já se encontram instalados e estão em fase de comissionamento;
- (iii) volume estimado dos recursos financeiros necessários para realização do Projeto de Investimentos: R\$508.150.121,00 (quinhentos e oito milhões, cento e cinquenta mil e cento e vinte e um reais); e
- (iv) percentual que se estima captar com a Oferta Restrita, frente às necessidades de recursos financeiros do Projeto de Investimentos: 9,84% (nove inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento).

Os recursos adicionais necessários para a conclusão do Projeto de Investimentos poderão decorrer de uma combinação de recursos que a Emissora vier a captar por meio de aporte de capital por seus acionistas, recursos próprios provenientes de suas atividades e/ou financiamentos, via mercados financeiro e/ou de capitais (local ou externo), dentre outros, a exclusivo critério da Emissora.

Observado o disposto no artigo 2º, parágrafo 1º-B, da Lei 12.431, os recursos captados pela Emissora por meio da Emissão poderão ser transferidos às SPEs Santana, nas mesmas condições ou em condições menos onerosas do que as da presente Emissão, para a implantação do

Projeto de Investimentos, nos termos da Cláusula 4.1 da Escritura de Emissão.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 29/06/2016, foi aprovada a alteração do caput do § 2º do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, que trata da outorga de mandatos pela Companhia.

Em AGE, realizada em 02/09/2016, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que trata do seu objeto social.

Em AGE, realizada em 21/10/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social e da Reserva de Capital.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;

→ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

→ Liquidez Geral: de 1,55 em 2015 para 0,06 em 2016;

→ Liquidez Corrente: de 1,81 em 2015 para 0,21 em 2016;

→ Liquidez Seca: de 1,81 em 2015 para 0,21 em 2016;

→ Giro do Ativo: foi de 0,001 em 2016. Em 2015 a Companhia não apresentou Receita Líquida.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou resultado de 138% nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido em 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve aumento de 338,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 277,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 2898,8% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 114,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000,0000

- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE

- REMUNERAÇÃO\*: 8,7345% a.a.

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016): não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO\*:

Quantidade em circulação: 43.500

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 43.500

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Resgate: não houve;
  - Amortização: não houve;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
  - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Neoenergia S.A. e/ou a Elektro Holding S.A. obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 7.1.2, alínea “(s)” da Escritura de Emissão.

Seguem abaixo os índices financeiros da Neoenergia S.A.:

Dívida líquida/ EBITDA $\leq 4$		EBITDA/ Resultado Financeiro $\geq 1,5$	
Dívida líquida	9.884.882	EBITDA	2.762.115
EBITDA	2.762.115	Resultado Financeiro	1.262.317
<b>Dívida líquida/ EBITDA</b>	<b>3,58</b>	<b>EBITDA/ Resultado Financeiro</b>	<b>2,19</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ELEKTRO REDES S.A.** (atual denominação social da ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A.)

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 650.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 22.000; (ii) 2ª Série: 10.000; e (iii) 3ª Série: 33.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 12/09/2017; (ii) 2ª Série: 12/09/2019; e (iii) 3ª Série: 12/09/2022;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Amortização:

14/09/2016 – R\$ 5.000,000000

Juros:

14/03/2016 – R\$ 710,978369

12/09/2016 – R\$ 716,678504



Evento Genérico:

13/09/2016 – R\$ 6,059809

→ 2ª Série:

Juros:

12/09/2016 – R\$ 681,983444

Evento Genérico:

26/09/2016 – R\$ 0,273668

→ 3ª Série:

Juros:

12/09/2016 – R\$ 735,747976

(ii) Denominação da companhia ofertante: **TERMOPERNAMBUCO S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão\*: R\$ 800.000.000,00;  
\*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Quantidade de debêntures emitidas\*: (i) 1ª Série: 12.450; (ii) 2ª Série: 55.550; e (iii) 3ª Série: 12.000;  
\*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 15/12/2017; (ii) 2ª Série: 15/12/2019; e (iii) 3ª Série: 15/12/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada Neoenergia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Amortização:

15/12/2016 – R\$ 5.000,000000

Juros:

15/06/2016 – R\$ 713,978210

15/12/2016 – R\$ 727,291650

→ 2ª Série:

Juros:

15/06/2016 – R\$ 721,820420

15/12/2016 – R\$ 735,333650

→ 3ª Série:

Juros:

15/12/2016 – R\$ 896,795838

(iii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA**

- Emissão: 8ª.
- Valor da emissão: R\$ 250.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 25.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 20/04/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Neoenergia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

20/10/2016 – R\$ 787,754700

(iv) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA**

- Emissão: 9ª.
- Valor da emissão: R\$ 400.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 300.000; e (ii) 2ª Série: 100.000;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 15/10/2019; e (ii) 2ª Série: 15/10/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Neoenergia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(v) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE**

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 150.000.000,00;

- Quantidade de debêntures emitidas: 150;
- Espécie: quirografia, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 18/04/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Neoenergia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

18/10/2016 – R\$ 81.669,530000

(vi) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE - COSERN**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 100;
- Espécie: quirografia, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 30/03/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Neoenergia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

30/09/2016 – R\$ 83.104,470000

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

**fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

### **PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (Reclassificado)	2016	2015 (Reclassificado)
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.720	1.604	19.181	1.732
Contas a receber de clientes	4	1.180	-	3.473	-
Títulos e valores mobiliários		87	-	170	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	24.686	-	69.121
Impostos e contribuições a recuperar	5	238	51	295	84
Outros ativos circulantes		-	292	-	292
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>14.225</b>	<b>26.633</b>	<b>23.119</b>	<b>71.229</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários		1.960	-	2.908	-
Dividendos a receber	17	117	-	-	-
Investimentos	7	296.031	74.908	-	-
Imobilizado	8	179.428	41.193	519.717	82.973
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>477.536</b>	<b>116.101</b>	<b>522.625</b>	<b>82.973</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>491.761</b>	<b>142.734</b>	<b>545.744</b>	<b>154.202</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	9	21.787	27.882	70.056	39.281
Empréstimos e financiamentos	10	5.648	-	5.648	-
Debêntures	10	54	-	54	-
Impostos e contribuições a recolher		837	14	2.316	83
Outros passivos circulantes	12	30.272	-	32.117	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>58.598</b>	<b>27.896</b>	<b>110.191</b>	<b>39.364</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	206.270	-	206.270	-
Debêntures	10	41.702	-	41.702	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	18	-	8.393	-	8.393
Provisões	11	1.328	-	3.718	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>249.300</b>	<b>8.393</b>	<b>251.690</b>	<b>8.393</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	13	21.506	9.235	21.506	9.235
Reservas de capital		163.145	36.045	163.145	36.045
Reservas de lucros		437	437	437	437
Outros resultados abrangentes		-	60.728	-	60.728
Lucros/(Prejuízos) acumulado		(1.225)	-	(1.225)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>183.863</b>	<b>106.445</b>	<b>183.863</b>	<b>106.445</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>491.761</b>	<b>142.734</b>	<b>545.744</b>	<b>154.202</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 2

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	14	192	-	564	-
Custo do serviço		(14)	-	(40)	-
Custo com energia elétrica		(14)	-	(40)	-
Lucro bruto		178	-	524	-
Despesas gerais e administrativas	15	(73)	(26)	(189)	(81)
Resultado de equivalência patrimonial	7	494	142	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		599	116	335	(81)
Receita financeira	16	1.146	438	1.628	700
Despesa financeira	16	(2.966)	-	(3.049)	(3)
Lucro (prejuízo) antes do imposto e contribuição social		(1.221)	554	(1.086)	616
Imposto de renda e contribuição social	18	(4)	(117)	(139)	(179)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		(1.225)	437	(1.225)	437
Lucro/(prejuízo) por ação do capital – R\$		(0,06)	0,05	(0,06)	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

### **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Calango 6 Energia Renovável S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Calango 6 Energia Renovável S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Calango 6 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Continuação**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de fevereiro de 2017

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA022650/O-0